

### **Ata número quatro**

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral deste Agrupamento de Escolas, em reunião ordinária, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem do dia:

Ponto um: Aprovação das atividades curriculares e planificação anual de Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º ciclo;

Ponto dois: Aprovação do relatório final do Plano Anual de Atividades;

Ponto três: Autorização das Assessorias Técnico-Pedagógicas;

Ponto quatro: Outros assuntos.

O Presidente do Conselho Geral deu início à reunião agradecendo a presença de todos e lembrando que, no final desta reunião, iria realizar-se um lanche de confraternização entre o Conselho Geral e a Direção do Agrupamento, convidando todos os presentes.

Passando ao primeiro ponto da ordem do dia, e enquadrado no Dec-Lei 75/2008 de 22 de abril, nos seus pontos um e dois, lembrou os objetivos gerais das propostas de atividades de enriquecimento curricular do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro e as razões da opção pelas três atividades: Desporto, Música e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Uma vez que os documentos foram enviados antecipadamente, o Presidente do Conselho Geral quis saber se havia alguma questão a ser colocada.

A Conselheira Bárbara Pires solicitou o esclarecimento relativo à informação que obteve de que as AEC (atividades de enriquecimento curricular) passariam a ser geridas por empresas.

A Diretora do Agrupamento esclareceu que essa situação não se concretizou, embora tivesse estado prevista e fosse considerada muito benéfica para os Agrupamentos, nomeadamente devido à dificuldade de contratação de professores/técnicos, sobretudo para TIC, uma vez que o processo de contratação é moroso e difícil. No entanto, do contacto da Direção com o Município, conclui-se que essa solução não avançará, apesar da concordância por parte de todos os agrupamentos do concelho. Assim, uma vez que o Município não assumiu este compromisso com empresas, as AEC continuarão a ser responsabilidade dos Agrupamentos.

Esta dificuldade foi confirmada por diversos Conselheiros, em resultado da experiência de anos letivos anteriores: esta atividade (TIC) é a mais solicitada pelos Encarregados de Educação, no entanto o número reduzido de horas destes contratos não atrai muitos candidatos, o que dificulta o processo.

A Conselheira Bárbara Pires solicitou ainda um esclarecimento relativo à utilização dos tablets pelos alunos dos primeiro e segundo anos da Escola da Ponte, nas aulas de TIC: segundo informação que lhe foi transmitida, a Direção do Agrupamento não autorizaria o

manuseamento dos *tablets* por estes alunos. A Diretora esclareceu que essa informação não era correta e o Presidente do Conselho Geral informou que iria esclarecer essa situação.

O Presidente do Conselho Geral procedeu então à votação desta proposta que foi aprovada por unanimidade. No ponto seguinte, deu a palavra à Conselheira Ana Oliveira, na qualidade de Coordenadora do Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA), cujo relatório foi enviado previamente a todos os Conselheiros. A Conselheira começou por referir que se ia centrar nas atividades mais relevantes, fazendo um breve resumo das atividades realizadas ao longo do ano letivo, por ciclo e por ano de escolaridade, a saber:

-Foram propostas cento e oitenta e nove atividades: vinte realizadas ao longo do ano letivo, cinquenta e sete no primeiro semestre e cento e dez no segundo semestre, tendo sido a maior parte das atividades dinamizadas no espaço da escola;

-Relativamente às atividades propostas por nível/ciclo/ano de ensino, verifica-se que no primeiro ciclo foram dinamizadas mais atividades no quarto ano, no segundo ciclo no sexto ano, no terceiro ciclo no sétimo ano e no ensino secundário no décimo primeiro ano;

-Das diferentes estruturas proponentes, a Coordenação dos Cursos Profissionais destaca-se pelo número de atividades realizadas. É de salientar o elevado número de atividades propostas e dinamizadas pelas diferentes estruturas proponentes do Agrupamento, o que revela a preocupação de todos de transpor o processo de aprendizagem para além da sala de aula.

-Considerando os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, maioritariamente as atividades conduzem à concretização do Eixo I “Ação Pedagógica” do Projeto Educativo, particularmente nos eixos de ação “Valorizar uma cultura de cidadania e participação”, “Valorizar as relações interpessoais”, “Construir espaços e oportunidades e descoberta, de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais”;

-Das dezanove categorias/modalidades apresentadas, em maior número salientam-se as Atividades Culturais, Visitas de Estudo, Conferências e Palestras/Debate, Convívio/Comemoração e Projeto/Clube interno.

-De acordo com os gráficos apresentados no documento em análise, verifica-se que a maioria das competências do perfil do aluno são desenvolvidas nas diferentes atividades, destacando-se: Relacionamento Interpessoal, Informação e Comunicação e Pensamento Crítico e Pensamento Criativo.

-Na impossibilidade de fazer referência a todas as atividades propostas, destacou as dinamizadas no Dia da Escola que levaram à concretização de um programa do qual constaram inúmeras atividades que envolveram toda a comunidade escolar; as Visitas de Estudo Multidisciplinares e as Viagens ao Estrangeiro que permitiram o desenvolvimento, de forma interdisciplinar, das competências do perfil do aluno.

-No âmbito dos programas europeus e internacionais, destaca-se a participação do Agrupamento nos programas Erasmus+ KA 1 101- Ensino Escolar, que permitiu a mobilidade à Suécia de dois docentes e de dois Assistentes operacionais, Erasmus + Aquamaris, que permitiu a realização de um intercâmbio com alunos da Alemanha, Letónia, Itália, Espanha e Portugal e Erasmus + | KA1 VET – Erasmus + ENSINO PROFISSIONAL | KA102, em que os alunos realizaram duzentas horas de formação em empresas da sua área de formação, desenvolvendo competências técnicas e pessoais, em contexto transnacional.

- Em conclusão, a Conselheira Ana Oliveira evidenciou a forte articulação que existe entre o PAPA e o Projeto Educativo, destacando o empenho, interesse, motivação e forte participação nas iniciativas demonstrado por parte de todos os intervenientes. No que concerne ao funcionamento da Plataforma, referiu a necessidade de melhorar o cumprimento dos prazos, nomeadamente na avaliação das atividades.

Após esta apresentação, o Presidente do Conselho Geral perguntou se era possível verificar o impacto destas atividades na avaliação dos alunos, tendo a Conselheira Ana Oliveira referido que todas as atividades são alvo de preparação prévia e que após a realização das atividades é frequente a realização de atividades de avaliação pelos alunos, tais como resposta a questionários, apresentações orais, produção escrita, vídeos, entre outras. Realçou, no entanto, que não cabe à equipa PAPA fazer esse balanço, uma vez que o mesmo se enquadra nas competências dos Departamentos ou Equipas Pedagógicas.

Vários conselheiros tomaram a palavra para realçar a importância das atividades não letivas, não só para a realização de aprendizagens específicas, mas sobretudo para o desenvolvimento das competências transversais previstas no PASEO (perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória).

Não havendo mais questões, o relatório final do Plano Anual de Atividades foi aprovado por unanimidade.

O Presidente do Conselho Geral encerrou este ponto sintetizando as opiniões transmitidas e louvando o retomar das atividades interrompidas durante a pandemia e realçando a importância que as mesmas apresentam para o desenvolvimento pessoal e académico dos alunos.

Passando ao ponto três da ordem do dia, o Presidente do Conselho Geral deu a palavra à Diretora do Agrupamento que, no âmbito do Dec-Lei 75/2008 de 22 de abril, no seu ponto trigésimo, solicitou a autorização para designar dois assessores técnico-pedagógicos para fazer a gestão da rede e das plataformas informáticas, nomeadamente os professores António Castro e Francisco Silva, que foi concedida por este Conselho.

Não havendo qualquer questão apresentada relativamente a este assunto, passou-se ao seguinte, Outros Assuntos, tendo o Presidente deste órgão distribuído cópias do calendário escolar do Município referente aos semestres a serem observados no próximo ano lectivo, em todos os agrupamentos deste concelho, tendo por fim desejado boas férias a todos os Conselheiros.

A Secretária:

O Presidente:

Maria João Moreira

António da Costa Pereira dos Santos